

PARANÁ

PARANÁ SEM FOME

ALIMENTAÇÃO

Fome Zero no PR atenderia dois milhões

O PROGRAMA Fome Zero, anunciado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, poderá beneficiar 473 mil famílias, mais de 2 milhões de pessoas, no Paraná. Uma das medidas será a distribuição de cupons para a compra de alimentos, além de programas de incentivo à agricultura familiar. Embora o Paraná seja um dos sete estados com menor índice de pobreza, segundo a Fundação Getúlio Vargas, ainda apresenta bolsões de miséria. ➤ Páginas 3 e 4

Programa Fome Zero beneficiará 2 milhões de paranaenses

Cupons para compra de comida devem demorar para chegar • Nordeste é prioridade

MAIS DE 2 MILHÕES DE PARANAENSES serão beneficiados pelo programa de combate à fome que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou esta semana e que será prioridade do seu governo. Estatísticas divulgadas pelo Partido dos Trabalhadores revelam que 473 mil famílias paranaenses vivem abaixo da linha da pobreza e, portanto, podem estar passando fome. O PT calcula que 44 milhões de brasileiros não têm condições de se alimentar adequadamente.

O programa Fome Zero inclui a distribuição de cupons para compra de comida e programas estruturais para combate à pobreza (veja na página 4). Serão atendidas pelo programa todas as famílias com renda menor que US\$ 1,00 por dia por pessoa.

No Paraná, ainda não há data marcada para a distribuição dos cupons. "Primeiro teremos de atender Norte e Nordeste, onde a situação é mais crítica", afirma o deputado federal Doutor Rosinha (PT). "Mas acredito que já no primeiro ano de governo todas as regiões recebam os benefícios". Segundo ele, os programas estruturais deverão chegar ao estado antes dos cupons.

A rapidez com que os cupons chegarão dependerá do orçamento final para o programa. "Estamos vendo de onde podemos tirar recursos", afirma uma das coordenadoras do Fome Zero, a paulista Maya Takagi. "Quando tivermos a certeza de quanto podemos gastar, faremos um cronograma para todo o país".

Entre as reformas estruturais que mais devem beneficiar o Paraná está o incentivo à agricultura familiar, atividade que é forte no Sul do país. "Vai haver um grande aumento no crédito para os pequenos produtores", afirma o

economista Valter Bianchini, pesquisador do Deser (Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais) no Paraná e um dos colaboradores do programa de governo de Lula. "Hoje, cerca de 80 mil agricultores paranaenses são beneficiados pelo Pronaf. Este número vai aumentar com o incremento de R\$ 2 bilhões que o programa receberá", afirma.

A preferência pelas reformas de base e elogiada por especialistas em políticas de combate à pobreza. "Para acabar com a fome e a miséria, é preciso ter projetos de geração de renda e alfabetização. Só assim se dá oportunidades iguais a todos", diz a médica sanitária Zilda Arns, coordenadora da Pastoral da Criança, que combate a desnutrição infantil. A

médica é uma grande crítica da distribuição de cestas básicas.

Lula pretende gerar renda incentivando agricultura familiar

Embora o Paraná esteja entre os sete estados do país com menor índice de

pobreza, de acordo com o Mapa do Fim da Fome, publicado pela Fundação Getúlio Vargas, o estado tem os piores números da região Sul. Segundo o estudo da FGV, 20,88% da população ganhava menos de R\$ 80 por mês em 1999. No Rio Grande do Sul, o número era de 16,76% e em Santa Catarina, de 14,40%.

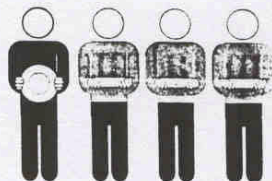
A quantidade de pessoas vulneráveis a fome varia muito de acordo com os parâmetros usados. Em uma estatística do IBGE, baseada na PNAD (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio), o Paraná também aparece atrás dos outros estados do Sul, mas com um percentual de pobreza menor: 10%. Nesta pesquisa, foram computados como pobres as famílias com renda mensal menor do que R\$ 137,00.

— ROGERIO WALDEQUES GALETO

OS NÚMEROS DA POBREZA

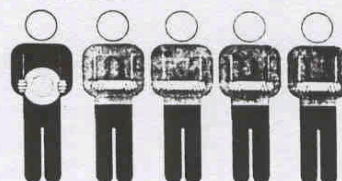
De acordo com os parâmetros usados pelo PT, podem estar expostas a fome as pessoas que ganham menos de US\$ 1,00 por dia. Há 20,8% de pessoas abaixo dessa linha no Paraná e 29% em todo o Brasil.

NO BRASIL



UM em cada QUATRO habitantes passa fome

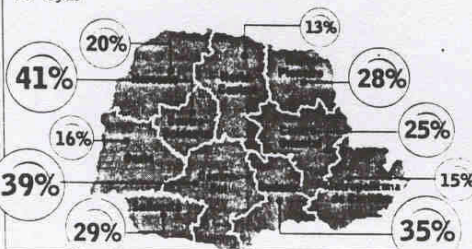
NO PARANÁ



UM em cada CINCO habitantes passa fome

Parcela da população abaixo da linha de pobreza

Por região



Nas principais cidades

Cascavel	12,78%
Colombo	16,65%
Curitiba	7,52%
Foz de Iguaçu	10,12%
Guarapuava	24,97%
Londrina	5,41%
Maringá	2,77%
Ponta Grossa	11,13%
São José dos Pinhais	14,40%

Fonte: Fome Zero (FGV) e Fundação Getúlio Vargas